

GUSTAVO DOURADO (AMARGEDOM)

## Educação merece atenção especial

Não resta a menor dúvida de que o grande desafio que temos pela frente é o da educação. Temos que educar nossos filhos e milhões de analfabetos adultos, para sairmos da escuridão da ignorância. Para escolhermos melhor nossos governantes e para termos homens trabalhando em benefício da comunidade e não caídos nas ruas da marginalidade. A educação é a base de tudo e isso todo mundo sabe. Mas os governos parecem que não sabem ou ignoram essa grande verdade. E, por conta disso, as verbas para o setor são ínfimas, os professores são homens e mulheres marginalizados por conta de salários miseráveis. Muitas escolas transformaram-se em locais de violência.

Devemos investir seriamente em educação ou nos tornaremos cruéis para com os nossos filhos. Eles não terão cultura, não terão emprego, não terão lazer. É da educação que surge tudo isso. Mas não sejamos tão pessimistas. Temos que vislumbrar um futuro melhor para as novas gerações. A sociedade vem cobrando maior participação e empenho dos governos para com a educação e a cultura. Em Brasília, essa cobrança vem sendo feita diariamente, através dos meios de comunicação, quando são denunciadas a falta de segurança nas escolas, o abandono de nossos espaços culturais, a humilhação de

professores.

Portanto, a sociedade já começa a se levantar contra essas arbitrariedades. Por isso, acredito que a grande virada está próxima.

Nós, integrantes da Frente

Brasília Popular, temos o compromisso com essas reformas de base, que passam pela melhoria da educação e pelo incremento do setor cultural. Eu, particularmente, defendo a democratização e melhoria do ensino público, enfatizando o ensino básico. Como educador, sou favorável à criação de faculdades públicas e de universidades populares que funcionem à noite. Defendo, ainda, a criação de um instituto

de alfabetização, de escolas técnicas e profissionalizantes. Como poeta e produtor cultural, sempre defendi a criação de empresas de produção e de divulgação cultural. Temos que transformar Brasília em um centro cultural, já que nascem aqui vários talentos nas áreas da música, da literatura, das artes plásticas. Devemos ter, e com urgência, uma gravadora, uma editora e uma distribuidora.

Somente com essas reformas de base, que passem pela redefinição do sistema educacional, através da sua descentralização administrativa e pedagógica e pelo fortalecimento da identidade cultural do DF é que teremos educação e cultura para todos. Educação e cultura para todos significa que nenhuma criança ficará fora da escola, que erradiquemos o analfabetismo e que a sociedade tenha acesso à cultura. Tudo isso, sendo feito, é claro, com a criação de mecanismos em parceria com a sociedade civil.

■ Gustavo Dourado, o Amargedon, é professor e candidato a deputado distrital pelo PP

Educação e cultura para todos significa que nenhuma criança ficará fora da escola; que erradiquemos o analfabetismo